

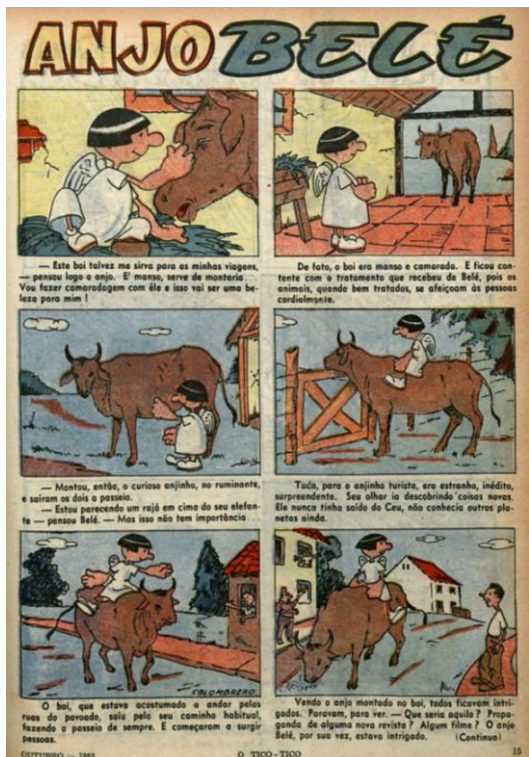
Voos n' O Tico-Tico

4

SÉRIES OBSCURAS

Francisco Dourado

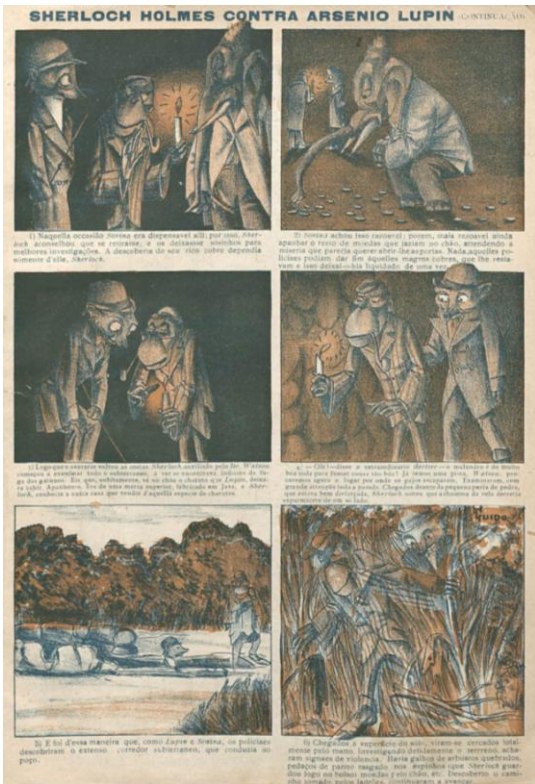
A AVENTURA DO ANJO BELÉ — de Miguel Dias Santos *aka* Miguel Calombrero (1913-1969), ele era, além de quadrinhista, um baita de um artista plástico, além de cenógrafo. Colaborou em 1962 com a revista **Tiquinho**, segundo informações de Luigi Rocco e Ota Assunção.



Primeiras páginas de *A Aventura do Anjo Belé*, publicadas em **O Tico-Tico** n° 2015 (out/1953).

Resumo da série: Era um anjo que pediu a Deus para visitar a Terra e o pedido lhe foi concedido por um prazo de um ano. Aqui na Terra ele ajudou a Fininha (e por conseguinte toda sua família), que era uma jovem muito sofrida. A aventura foi publicada durante seis edições de **O Tico-Tico**, com início na edição nº 2015 do ano de 1953 até a edição nº 2020, do ano de 1954, sendo duas pranchas em cada edição, isso dá um total de 12 pranchas. A tirinha tinha um teor católico, envolvia um frei chamado Cirilo, que também ajudava as pessoas.

SHERLOCH HOLMES CONTRA ARSENIO LUPIN – Os Milhões do Sr. Sovina – de Álvaro Marins aka Seth (mas nessa época assinava Guido) (1891-1949).



Páginas de *Sherloch Holmes contra Arsenio Lupin*, publicadas em **O Tico-Tico** n°s 263 (out/1910) e 272 (dez/1910).

Resumo da série: Nesta série policial, Lupin vê uma nota de emprego assinada por Sr. Sovina (que era um avarento dos piores que podem existir, daí o nome) e pede para que seu auxiliar, o Gazúa, se disfarce de uma pessoa humilde para conseguir o emprego e então descobrir onde o Sr. Sovina esconde o tesouro. Gazúa acabou por encontrar o tal esconderijo e providenciou um pedaço de cera para moldar a abertura da chave do cadeado. Depois encomendou uma chave junto a um chaveiro. Gazúa drogou o Sr. Sovina com um narcótico. Lupin e Gazúa invadem a casa do Sr. Sovina e abrem o baú com o tesouro – era tanto dinheiro que Lupin deixa cair o charuto da boca. Logo depois descobriram uma passagem secreta. Passaram 3 dias contando todo o dinheiro. Sr. Sovina acorda dois dias depois, descobre tudo e tem uma síncope. Um amigo do Sr. Sovina o aconselha a procurar Sherlock Holmes.

Iniciou-se a investigação, Sherlock e Dr. Watson pediram que o Sr. Sovina se retirasse para que eles ficassem a sós com suas conjecturas. Sr. Sovina saiu não sem antes recolher algumas moedas que restavam no chão. Uma das pistas foi o charuto deixado por Lupin na cena do crime. Algo indica que falta pelo menos uma prancha da HQ, pois a conclusão parece precipitada e dista três edições da prancha anterior, mas o importante é que os dois larápios foram presos. História publicada em 1910/1911.

O TESOURO DE RICARDO – de Mário Figueiredo Jacy Monteiro (1923-2014) – dica do nome completo partiu do Luigi Rocco.

Um dos nossos primeiros heróis em aventuras por vários estados do Brasil. Na época, Mário Jacy era leitor de **O Tico-Tico** e estava com 14/15 anos em 1938, quando publicou esta que foi sua primeira série de aventuras.



Primeira e última páginas de *O Tesouro de Ricardo*, publicadas em **O Tico Tico** n°s 1722 (5/10/1938) e 1750 (19/04/1939).

Resumo da série: Ricardo recebe um telegrama do tio e descobre que o pai deixa um tesouro de herança. Vai à busca do tesouro com seu *sidekick* Guará. Viaja por cinco estados: Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Espírito Santo e Paraná. Visita várias cidades, entre elas, Niterói, Ouro Preto, Taubaté (cita a produção de petróleo), Curitiba e Foz do Iguaçu. Nessa aventura de 21 capítulos eles enfrentam a gangue do Gato.

ZEQUINHA NA LUA – de Mário Jacy e Conceptta Figueiredo Jacy (sua irmã de 13 anos).

Resumo da série: O roteiro é todo em versos e narra uma aventura onírica de Zequinha indo à Lua e enfrentando monstros imaginários, como o Drinagão, alguns homens voadores comandados por Dom Chacal. Encontrou com o rei Espankaguri, com o qual trava um combate e torna-se o novo rei dos homens voadores; mas fica entediado, resolve fugir em busca de mais aventuras e pousa próximo a um palácio onde os habitantes de lá o recebem a base da pedrada. Consegue fugir mas logo volta pra briga, preparando uma armadilha onde consegue prender os habitantes hostis do lugar. Segue e se depara com um monstro colossal...

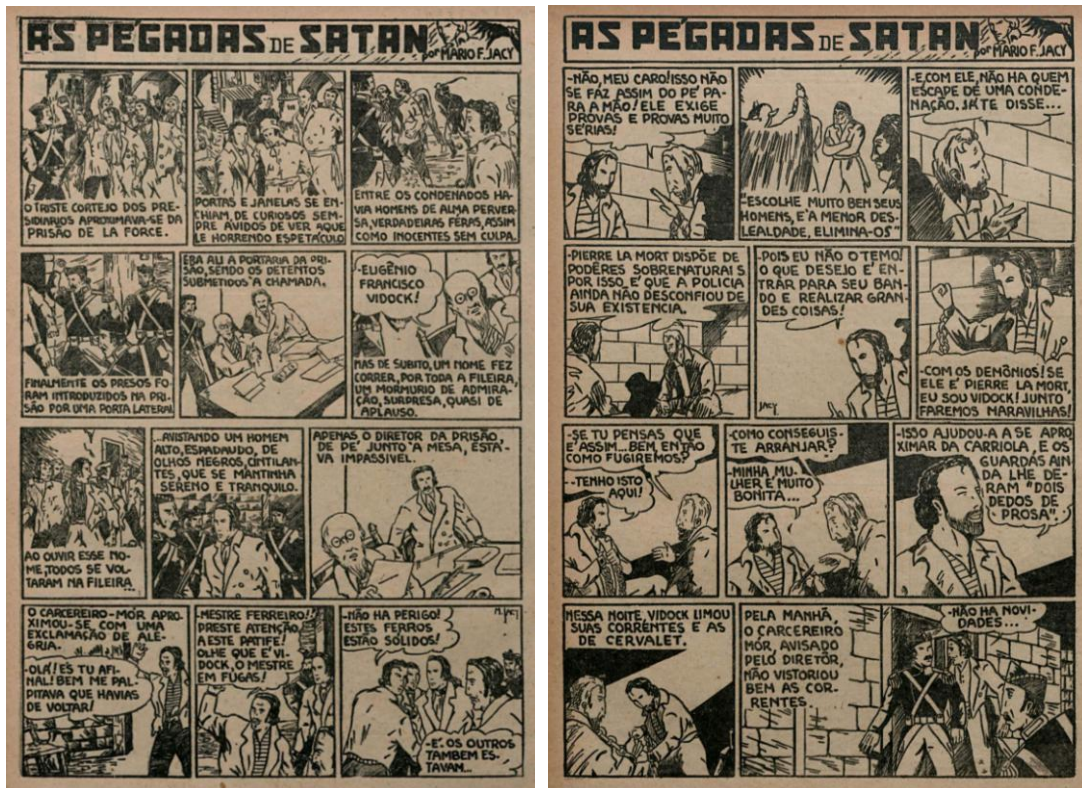
Mas então uma ideia genial lhe ocorre: pede ao desenhista que o liberte, e é o que o próprio Mário Jacy faz – desmancha o monstro e liberta o Zequinha que estava em um sonho a la McCay. Na penúltima prancha, vemos uma foto do artista em meio ao penúltimo quadrinho.



Primeira, penúltima e última páginas de *Zequinha na Lua*, publicadas em *O Tico-Tico* n°s 1738 (25/01/1939), 1747 (29/03/1939) e 1749 (12/04/1939). Na penúltima página, Mário Jacy usa o recurso de metalinguagem.

AS PEGADAS DE SATAN – terceira e última série de Mário Jacy em O Tico-Tico.

Resumo da série: Narra a história de um prisioneiro mestre em fugas, Eugênio Francisco Vidock, que, ao entrar na prisão La Force, exerce uma espécie de fascínio entre os presos. Ele era mestre em disfarces e já havia se libertado em 26 ocasiões. Mas desta vez ele estava preso mediante um acordo com a Polícia – iria delatar bandidos. A trama vai ficando interessante, parece que Vidock aceita ajudar a Polícia, mas fica incitado a se juntar ao criminoso com poderes diabólicos Pierre La Mort... Infelizmente a série parece não ter fim (não encontrei o final).



Primeira e última páginas de *As Pegadas de Satan*, publicadas em *O Tico-Tico* n°s 1754 (17/05/1939) e 1762 (12/07/1939).

N.E.: Depois de iniciar a carreira em *O Tico-Tico* em 1938, Mário Jacy passou a colaborar, a partir de 1939, com as revistas de Adolfo Aizen, *Mirim*, *O Lobinho* e *Suplemento Juvenil*, com histórias como *Capitão Blood* (talvez seu primeiro trabalho remunerado), *Brasil 4 Séculos de História*, *Peri* (adaptação de *O Guarani* de José de Alencar), *Os Serões* (adaptação do livro de Euclides da Cunha), etc. Nessa primeira metade da década de 1940, colaborou com várias outras publicações, incluindo *O Guri* e *O Globo Juvenil*, principalmente com trabalhos de caráter histórico.

Em 1945, voltou a colaborar com *O Tico-Tico*, iniciando a série *Nossa História – Os Homens que Têm Presidido a República Brasileira*, com 16 capítulos, enfocando os presidentes até então. Produziu para *O Tico-Tico*, até 1947, outros trabalhos de temática histórica como *Princesa Isabel* e *O Dragão do Mar*, além de uma nova história escrita por sua irmã Conceptta, *Sacy Pererê*, mostrando um saci branco e louro. Nessa época, começou a assinar Mário Jaci, abandonando o Y.

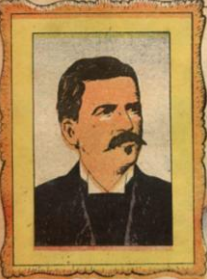
A partir de 1947, colaborou com várias revistas e jornais como *O Jornal*, *A Vanguarda*, *Revista da Semana*, *Diário da Noite*, *Jornal do Brasil*, *Vida Juvenil*, etc, além de trabalhar com desenho técnico nas áreas de arquitetura, topografia e hidráulica. Na parte de quadrinhos produziu intensamente até o final da década de 1950, a maioria dos trabalhos em tom humorístico, adotando um traço fortemente influenciado por Saul Steinberg.

Em 1993, Mário Jaci publicou por conta própria, mas impresso na Ebal, o álbum *Diana*, uma amostra de seus trabalhos desde 1938, com muitas lacunas, pois não tinha mais boa parte de seus originais, perdidos ou doados.


NOSSA HISTÓRIA OS HOMENS QUE TÊM PRESIDIDO A REPÚBLICA BRASILEIRA

IX - WENCESLAU BRAZ


DES. DE MARIO JACI



Ao Marechal Hermes sucede o Dr. Wenceslau Braz Pereira Gomes, cujo período era de 1913 a 1915. Braz procurou liquidar algumas questões pendentes entre Estados como Paraná e Santa Catarina, promulgando, em 1916, o Código Civil.



A primeira grande guerra influiu bastante determinando a crise. Wenceslau Braz procurou atenuar esse problema econômico. Em seguida deu andamento de cinco navios mercantes brasileiros, e de um conjunto de incineradas, e 26 de Outubro de 1917 o Brasil assinou "o estado de guerra imposto pela Alemanha", enviando-se uma missão médica militar para Dakar, enquanto se realizavam outros preparativos bélicos.




No fim de 1918 Indagava Almeida, que era substituído Wenceslau Braz não chegou a tomar posse por estar doente. Assumiu a presidência o Dr. Delfino Albuquerque.

36 O TICO-TICO 20/12/1947



PRINCESA ISABEL TEXTO E DESENHOS de MARIO JACY

O Imperador D. Pedro II abdicando ao Rio de Janeiro na manhã de 30 de Março de 1872 abraçou a Princesa Regente dizendo: "Volto contente minha filha. Ninguém mais nascerá escravo no Brasil".

Sela meses antes, a 28 de Setembro de 1871, ultimava-se a votação da Lei do Ventre Livre, declarando emancipados os filhos da mulher escrava. Foi o "Bosão das Flores".



O ministro americano, que estava presente colheu do chão um punhado de flores e disse ao príncipe Rio Branco: —"Vou mandar estas Flores para o meu país, para mostrar como aqui se faz uma lei que lá custou tanto sangue".

Filha de D. Pedro II, D. Isabel Cristina Leopoldina Augusta Misaela Gabriela Rafaela Gonzaga, nasceu no Brasil em 29 de Julho de 1846. Aos 18 anos casou-se com Gastão de Orleans, conde d'Eu, neto de Luiz Felipe, rei de França.

36 O TICO-TICO 20/12/1947

ANTES DE EU LHE SER APRESENTADO PRECISO FRISAR QUE QUALQUER SEMELHANÇA ENTRE O MEU NOME E O NOME DOS AUTORES DESTA HISTÓRIA É MERA COINCIDÊNCIA, AGORA UMA APRESENTAÇÃO CAPRICHADÁ:




SACY PERERÊ




POR C. JACI MONTEIRO E MARIO JACI

SACY QUANDO ERA CRIANÇA GOSTAVA DAS TRAVESSURAS, NAS NOITES CLARAS OU ESCURAS, EM TEMPESTADE OU BONANÇA...



BIDI! OH BIDI! VEM CÁ, PARA AJUDAR TUA MÃE!



26 O TICO-TICO 20/12/1947

ALMANAQUE DO TICO-TICO

O "DRAGÃO DO MAR"

— Em 1841, São Paulo de 17 milhas, como porto marítimo era de São Paulo, em 1841, foram os barcos por falta de profundidade e de tona adequada. O comércio de cabotagem e estrangeira era fraco, sendo, por consequência, indolente.



— Ninguém aponta, a todos os dias, a situação da indústria brasileira.



— Primeiro José do Nascimento, o "Dragão do Mar", defendeu os interesses do porto. Não quis de imediato passar a indústria da indústria brasileira. Para não passar, com suas "travessuras".



34 O TICO-TICO 20/12/1947

Páginas de *Nossa História*, *Princesa Isabel*, *Sacy Pererê* e *O Dragão do Mar*, publicadas em *O Tico-Tico* n.ºs 1922 (jan/1946), 1928 (jul/1946), 1940 (jul/1947) e *Almanaque O Tico-Tico* 1947.

O CRIME NAS SELVAS – HQ publicada em **O Tico-Tico** edições n°s 1716 a 1723, do ano de 1938. Arte e texto (?) de Fernando Salgado. Seria um leitor de **O Tico-Tico**?

Resumo da série: Os heróis são Luiz (filho do Comissário), Carmen e o detetive Oswaldo Lima. A pedido do Comissário, o detetive e Luiz vão ao Amazonas investigar a morte de Orlando (irmão do Comissário e tio de Luiz) e se deparam com uma quadrilha chefiada por José (primo de Carmen). Carmen acaba roubando a cena.



Primeira e última páginas de *O Crime nas Selvas*, publicadas em **O Tico-Tico** n°s 1716 (24/08/1938) e 1723 (12/10/1938).

A VACA ENCANTADA – de Alberto di Gresia (jornalista argentino?).

Resumo da série: Dois irmãos – Pedrinho e Maria – avistam uma vaca voadora, se assustam, mas a vaca os acalma dizendo ser uma fada que vai lhes ajudar. A vaca faz chover e ao chegar a casa deles (logo depois de ser apresentada à mãe dos garotos) produz leite em escala industrial para ajudar a família a sair das dificuldades. Eles acabam por produzir doce de leite e vendê-lo, mas o que não contavam é que o doce é milagroso e cura até paráliticos. No final a vaca vai embora prometendo ajudar outras famílias.

N.E.: A temática de uma fonte fácil de recursos para prover a humanidade é bastante cara aos autores. Nesta HQ, uma vaca encantada faz chover, produz leite em quantidade ilimitada, produto este que não só alimenta como cura doenças. Quase uma década antes, Al Capp havia criado nas tiras de *Ferdinando (Lil' Abner)*, a partir de agosto de 1948, os *Shmoos*, uns bichinhos simpáticos que forneciam todo alimento de que a humanidade pudesse precisar. Teria sido uma influência para o autor da vacinha? Lá nos EUA, Al Capp foi acusado de comunista por desprestigiar os empresários. E aqui?

